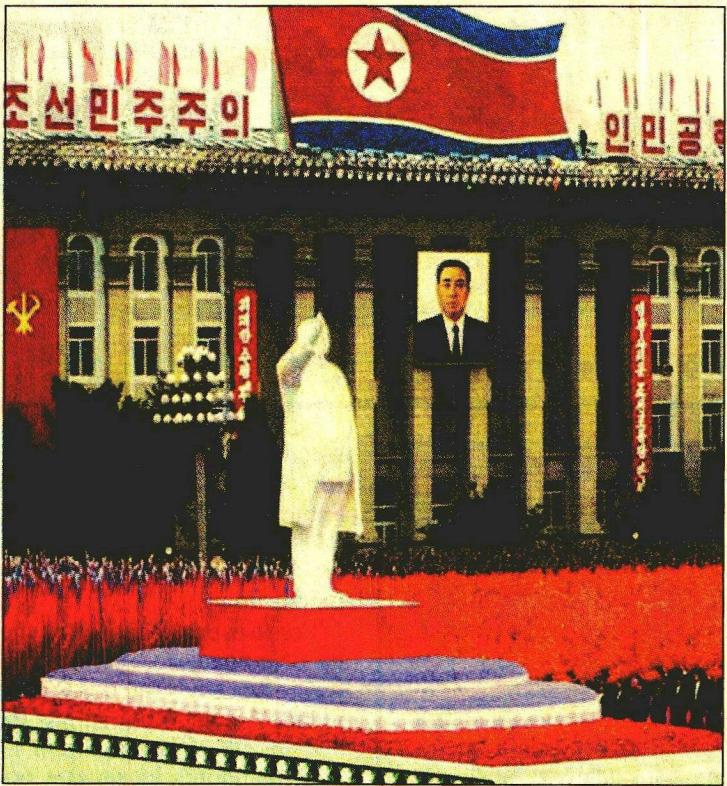


Coréia do Norte lança pacote cambial

Medida faz dólar subir 7.000% frente ao won, reajusta preços e eleva salários

AFP



DESFILE EM Pyongyang: Coréia do Norte faz 1ª reforma em meio século

● PEQUIM. A Coréia do Norte derrubou a cotação de sua moeda, o won, e acabou com a convertibilidade da moeda, usada em transações com estrangeiros. A medida faz parte da reforma econômica implementada ontem pelo governo norte-coreano, segundo informe de diplomatas estrangeiros no país. Segundo eles, é difícil prever como essas medidas vão afetar a vida da população do isolado país, de regime comunista, onde os preços dos produtos e salários dos trabalhadores devem subir.

O governo já havia desvalorizado o won da cotação de 2,15 por dólar para 150 por dólar na semana passada. Segundo os diplomatas, esses seriam os primeiros passos para aproximar os preços da realidade dos mercados.

— O que o governo fez foi retirar o won conversível de circulação e substituí-lo pela

versão não conversível de sua moeda com uma nova taxa de câmbio — disse um diplomata.

Em julho, o país, afetado pela fome, havia anunciado reformas econômicas que representam a primeira mudança no sistema em meio século. Segundo as autoridades norte-coreanas o pacote eleva os preços dos alimentos para um valor próximo do cobrado no mercado negro; aumenta os salários e substitui um sistema no qual as pessoas adquiriam seus bens por meio de cupons. O objetivo é gerar superávit e reativar a combalida economia do país.

Apesar da desvalorização, que representou cerca de 99%, o won permaneceu não conversível e rigorosamente controlado. Segundo os diplomatas, dessa forma, a medida não promoverá o aumento das exportações nem elevará o poder de compra do dólar no país. ■